

Aconteceu



ÁGAPE EDITORA LTDA.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,
Jether Pereira Ramalho, Heloísa Martins,
Luiz Roncari

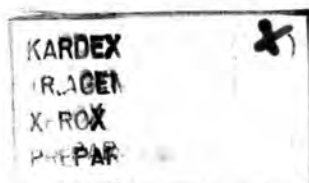
CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André Amaral Toral

Assinatura anual: Cr\$ 2.000,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 5.000,00
Envie junto com seu pedido um
cheque nominal ou vale postal a
ÁGAPE EDITORA LTDA.
Caixa Postal 16082
Rio de Janeiro RJ
CEP 22221

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 9 A 15 DE JANEIRO DE 1984
Nº 253 - CIRCULAÇÃO INTERNA

POLÍTICA NACIONAL



EM CURITIBA, 50 MIL PEDEM DIRETAS

Os mais otimistas esperavam 30 mil pessoas. E vieram, no mínimo, 50 mil (houve até quem calculasse o número em 60 mil), uma multidão alegre e pacífica que, durante quase quatro horas, prestigiou o comício com que os partidos de oposição lançaram a campanha nacional pelas eleições diretas. Curitiba quase parou após o início da manifestação: espalhou-se pela cidade um clima de feriado. E a grande preocupação da cidade foi mesmo discutir as diretas. A multidão ocupou as ruas centrais da capital paranaense para ouvir os oradores; e não houve qualquer incidente. A polícia não precisou intervir nenhuma vez. Na verdade, o dia de ontem foi de autêntica festa pelas eleições diretas. No comício, falaram os governadores do Paraná, José Richa; de São Paulo, Franco Montoro; Minas Gerais, Tancredo Neves; o presidente nacional do PMDB, Ulisses Guimarães; o locutor Osmar Santos, a atriz Beth Mendes, o ator Raul Cortez, o prefeito de Curitiba e o compositor Martinho da Vila. A campanha prossegue hoje, provavelmente com mais força ainda, num comício em Porto Alegre. (FSP - 13/1/84)

AO FALAR, REPRESENTANTE DE ALFONSIN CAUSA EMOÇÃO

Um dos maiores momentos de emoção do comício de ontem, em Curitiba, foi quando o representante do presidente argentino, Juan Carlos Quintana, falou à multidão: "Se isto que estou vendo não é povo - disse ele apontando para as pessoas comprimidas em sua frente - não conheço povo (foi ovacionado pela multidão). Há pouco tempo tive um momento feliz como esse, tendo eleições diretas no meu país. Vocês devem defender com todas as suas forças as eleições diretas. Essa é a única forma legítima de escolha de um presidente numa democracia. Viva a Argentina, viva o Brasil". (Foi ovacionado outra vez). (FSP - 13/1/84)

"QUE COMÍCIO?", IRONIZA O PLANALTO

"Que comício? Ninguém sabe onde é." Assim o porta-voz do Palácio do Planalto referiu-se ao comício pró-eleições diretas, realizado em Curitiba. O presidente nacional do

PMDB, comentando declarações anteriores do porta voz (de que o comício pró-diretas só serviria para perturbar o processo sucessório) afirmou: "O Átila é genial; disse que a forma de se eleger o Presidente, prevista na Constituição, é o Colégio Eleitoral. A escravidão também era uma lei. E onde fica o povo?" (FSP - 13/1/84)

GAÚCHOS VÃO ÀS RUAS EM DEFESA DO DIREITO DE ELEGER PRESIDENTE

Num clima de carnaval, e com um calor de mais de 34 graus, cerca de cinco mil pessoas fizeram ontem uma caminhada pelas ruas centrais da capital gaúcha, abrindo oficialmente no Rio Grande do Sul a campanha pelo retorno das eleições diretas. À frente da passeata, organizada pelo PMDB e saudada com muita serpentina, papel picado e fogos, lançados das janelas dos edifícios, estavam o presidente nacional do partido, deputado Ulisses Guimarães, o governador de Minas, Tancredo Neves, o senador Pedro Simon (PMDB-RS) e outros políticos do PMDB e demais partidos de oposição, além de artistas, como Kleiton e Kledir, Martinho da Vila, Raul Cortez e Ruth Escobar (deputada estadual do PMDB paulista). Martinho cantou sua música pró-diretas e puxou uma empolgada "charanga", formada por representantes das escolas de samba gaúchas. (FSP - 14/1/84)

PASSEATA PELAS DIRETAS PERCORRE PRAIAS DO RIO

A falta de um apoio ostensivo do governo estadual, a má divulgação e um sol forte que enchia as praias cariocas fizeram com que a "caminhada pelas diretas", organizada por setores do PMDB, PDT, PT e pela Federação das Associações dos Moradores do Rio de Janeiro, não alcançasse o sucesso esperado: em seu momento de maior participação, em Ipanema, ela chegou a atingir cerca de mil pessoas. A única participação do governador Brizola foi saudar a passeata, da janela de seu apartamento, em Copacabana, ao lado do senador Saturnino Braga, quando esta passou em frente ao seu prédio. O governador não atendeu os apelos dos participantes para que descesse e entrasse na "caminhada". A ausência de artistas famosos, como Chico Buarque e Cristiane Torloni, cujas presenças tinham sido anunciadas, contribuíram também para diminuir o interesse pela marcha. A passeata teve também apoio da "União dos Militares Não Anistiados", cujos representantes levaram uma faixa, dizendo que a "UMNA luta ao lado do povo por anistia e eleições diretas para presidente" e do Partido Comunista Brasileiro, com militantes carregando cartazes pedindo a legalização do PCB. (FSP - 15/1/84)

SABS LANÇAM DOMINGO CAMPANHA PRÓ-DIRETAS

A Confederação Nacional das Associações de Moradores, Conam, e o Conselho Coordenador das Sociedades Amigos de Bairros, Vilas e Cidades do Estado de São Paulo, Consabes, distribuíram nota anunciando para domingo o lançamento de campanha estadual pró-eleições presidenciais "pela reconquista das liberdades democráticas perdidas". A manifestação será realizada às 17 horas, com a presença do governador Montoro, do vice-governador, do prefeito e representantes de partidos políticos, entidades de classe, organizações estudantis e sindicatos. O comunicado do Consabes diz que domingo delegados das Sabs estarão reunidos em grupos, debatendo os temas "que mais atingem o povo brasileiro", como desemprego, alimentação, moradia, transporte e menor abandonado. Os grupos discutirão também "o momento político atual" e "o papel dos movimentos populares". À tarde haverá uma assembleia de representantes de Sabs para debater "os graves problemas nacionais", culminando com o lançamento da campanha pró-diretas em nível estadual pois, como diz a nota do Consabes, "isso é consenso em todas as Sociedades Amigos de Bairros do Estado, que não mais acreditam na solução de qualquer problema, seja a dívida externa, a moradia, o desemprego, o alto custo de vida, a segurança, sem a eleição do presidente da República pelo voto popular". (FSP - 13/1/84)

DIRETAS TÊM APOIO DE 91,2% EM RECIFE

A população de Recife (PE), em sua esmagadora maioria - 91,2 por cento - quer eleições diretas para a Presidência da República e, caso seja adotado esse processo de votação, prefere majoritariamente como candidato o senador Marco Maciel. A constatação é de uma pesquisa do Ibope, publicada ontem pelo "Diário de Pernambuco", que apurou ser de apenas 6,4 o percentual de recifenses que concordam que o sucessor do presidente Figueiredo seja escolhido indiretamente. Entre as classes econômicas com rendimentos mensais acima de 800 mil cruzeiros o apoio à eleição direta é quase absoluto, mas cai um pouco entre as camadas de renda mais baixa. Dos candidatos escolhidos pelos recifenses, o senador Maciel desponta numa tranqüila dianteira com 26,4 por cento das preferências. O segundo colocado, Tancredo Neves, ficou apenas com 6 por cento das respostas, seguido de Aureliano Chaves, com 5,2 por cento e Leonel Brizola e Ulisses Guimarães, cada um com 3,6 por cento. (FSP - 9/1/84)

514 PREFEITOS APÓIAM CAMPANHA

Apenas 58 dos 572 prefeitos do Estado de São Paulo não assinaram o manifesto "A Nação tem o direito de ser ouvida", em favor das diretas para a Presidência da República, lançado no final do ano passado pelo governador Montoro e que recebeu adesão de todos os governadores de oposição. Até o final da tarde de ontem, 514 prefeitos haviam subscrito o manifesto, que foi entregue ao governador, no Palácio dos Bandeirantes, pelo prefeito de Bauru. Segundo o secretário do Interior, 90% dos prefeitos paulistas aderiram à campanha pelas diretas, sendo que, dos 247 filiados ao PDS, 193 assinaram o documento. Dos 312 prefeitos do PMDB, apenas o de Apiaí não assinou. (FSP - 12/1/84)

EXECUTIVA DO PDS REPELE AS DIRETAS

A Executiva Nacional do PDS adotou posição intransigente contra as eleições diretas, ao aprovar uma nota em que reafirma a "legitimidade do Colégio Eleitoral" para a escolha indireta do sucessor do presidente Figueiredo e diz não aceitar qualquer negociação que implique alteração do sistema indireto. A cúpula pedessista, reunida para examinar a devolução do comando do processo sucessório por Figueiredo, advertiu ainda os políticos do PDS, afirmando que a Convenção é "o foro legal para dirimir divergências e proceder à escolha dos candidatos" e, "uma vez proclamada a decisão, todos estão obrigados a respeitá-la". O deputado Ulisses Guimarães, presidente do PMDB, voltou a advertir que, "ou teremos eleições diretas, ou o caos no País". Ulisses prevê que, "se alguém se eleger pela via indireta, não terá condições de governar." (FSP - 11/1/84)

MACIEL FORMALIZA A SUA CANDIDATURA

O senador Marco Maciel (pró-diretas, PDS-PE) se apresentou ontem formalmente ao presidente nacional do PDS (pró-indiretas), como "postulante à indicação do partido à Presidência da República". O diálogo foi curto e formal, ambos tecendo elogios mútuos e falando em necessidade de coesão e unidade partidárias. Ao final, Maciel manifestou a impressão de que o PDS deve optar por uma candidatura "que venha a contar com o sufrágio de outras agremiações e que tenha acolhida da sociedade brasileira". (FSP - 11/1/84)

SETÚBAL SE OFERECE PARA TRABALHAR POR AURELIANO

O Presidente do Grupo Itaú e ex-Prefeito de São Paulo, Olavo Setúbal, comunicou ontem ao Vice-Presidente Aureliano Chaves que apóia sua candidatura à Presidência da República. Setúbal colocou-se à disposição de Aureliano e declarou que trabalhará por sua vitória. A declaração de apoio do empresário foi considerada como um fato propulsor

para sua candidatura, seja pela força e imagem de Setúbal junto à opinião pública, como pelo peso político que ainda detém em São Paulo, embora desligado dos partidos. Setúbal disse não concordar com o Presidente Figueiredo quando este diz que o debate sobre as eleições diretas é estéril e inútil. Para o empresário, o problema das eleições diretas não é ideológico, mas de oportunidade, pois a Nação inteira quer. (O GLOBO - 12/1/84)

OPSIÇÕES QUEREM UM SÓ CANDIDATO

Os coordenadores do bloco inter-partidário pró-eleições diretas, em reunião realizada em Brasília, decidiram lutar pelo lançamento de uma candidatura única do PMDB, PT e PDT à Presidência da República, deixando em aberto a questão da participação ou não no Colégio Eleitoral. O grupo também decidiu combater as candidaturas oposicionistas que representem apenas iniciativas pessoais e que não estejam comprometidas com um programa de mudanças institucionais e econômico-sociais. (FSP - 10/1/84)

SILÊNCIO NAS IGREJAS SOBRE O COMÍCIO

A Cúria Metropolitana não está orientando os padres das igrejas e paróquias da Capital para que, durante as missas, mencionem qualquer assunto relacionado com a campanha pelas eleições diretas e o comício-monstro do dia 25 na praça da Sé. A constatação foi feita ontem pela "Folha", em algumas igrejas da cidade. O frei dominicano Xerri, da paróquia de São Domingos, Perdizes, disse que pessoalmente é favorável às diretas e que seu "pessoal" (os fiéis) também é. "Formalmente, nas missas, não temos feito nenhum apelo. A missa não deve ser o parque de tudo", afirmou. Por sua vez, o padre Margarido, da igreja da Consolação, garantiu que não recebeu nenhuma orientação ou recomendação da Cúria para falar sobre as diretas ou o comício. "E, mesmo se recomendassem, eu não falaria sobre isso durante as missas. Não costumo misturar política com religião", frisou. (FSP - 9/1/84)

LULA CONDENA LANÇAMENTO DE CANDIDATOS

O presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, Luís Inácio Lula da Silva, disse ter se reunido no último dia 7 com o presidente do PMDB, ocasião em que, segundo Lula, "Ulisses disse que recuaria de sua candidatura à Presidência da República para não pôr em risco a unidade da campanha a favor das eleições diretas". O anúncio foi feito ontem, antes da reunião da Executiva Nacional do PT que discutiu o calendário das atividades do partido para o comício pelas diretas a ser realizado no próximo dia 25, na praça da Sé. Lula é de opinião que neste momento é inoportuno o lançamento de qualquer candidato à Presidência da República por parte dos partidos de oposição, uma vez que o mais importante agora é o povo conquistar a liberdade para eleger, de forma direta, o presidente da Nação. (FSP - 15/1/84)

PISTOLEIROS EXECUTAM TRÊS POLÍTICOS DO PMDB ALAGOANO

Três pistoleiros, armados com metralhadoras e espingardas, executaram anteontem, na cidade de São José da Tapera, o advogado e ex-vereador João Alves, Edvaldo Melo (conhecido como "Negrão") e o ex-Presidente da Câmara Municipal e candidato a Prefeito nas últimas eleições, Wellington Fontes, que faleceu em Maceió, depois de passar mais de 15 horas agonizando. Ontem, o Presidente Regional do PMDB, ex-Deputado Federal José Costa, revelou que parentes de Wellington atribuíram a autoria intelectual dos assassinatos ao Prefeito da cidade de Pão de Açúcar, Elísio Maia. Segundo eles, Maia havia jurado matar Wellington. Informou ainda o Presidente do PMDB alagoano que em São José todos sabem quem são os pistoleiros que executaram os membros do partido mas não revelam suas identidades com medo de morrer. Costa disse que os pistoleiros andavam ostensivamente armados em companhia do Delegado da cidade. Ao comentar ontem

o atentado que matou seu assessor político, Wellington Fontes, e dois outros políticos, o Deputado estadual do PMDB-AL, Ronaldo Lessa, assinalou que há um progressivo processo de intimidação a parlamentares vinculados às CPIs que atuam na Assembleia Legislativa do Estado. Ele é o Vice-Presidente da CPI que apura possíveis irregularidades na Adutora do Sertão, já foi ameaçado de morte e seu comitê eleitoral invadido por homens armados. (O GLOBO - 12/1/84)

FAMÍLIA ACIONA ESTADO POR MORTE NO DEOPS

A família do operário Olavo Hansen acionará o Governo do Estado de São Paulo por sua morte, ocorrida em 1970, nas dependências do extinto Deops. A ação foi encaminhada pelo advogado Eduardo Greenhalg, que esclareceu pretender uma indenização a ser calculada sobre o último salário de Olavo. O operário foi preso no dia 19 de maio de 1970, durante as comemorações do Dia do Trabalho. Oito dias depois, seu corpo foi encontrado, de acordo com a Polícia, num terreno baldio. Alguns presos testemunharam que ele fora torturado durante sua permanência no Deops. O operário já havia sido preso em 1964 e 69, por atividades político-sindicais. A família decidiu ingressar na Justiça depois de ser procurada pelos Deputados estaduais José Cicotte e Geraldo Siqueira (ambos do PT) acompanhado do advogado Greenhalg, informando-os que havia condições de se mover um processo sobre o caso e esclarecer as circunstâncias da morte do operário. (O GLOBO - 11/1/84)

PRESO POLÍTICO RECEBE VISITA

O Presidente nacional do PMDB visitou ontem, no quartel do Corpo de Bombeiros de Curitiba (PR), o único preso político do País, o jornalista Juvêncio Mazarollo, condenado a quatro anos de prisão com base na Lei de Segurança Nacional. Editor do semanário "Nosso Tempo", de Foz do Iguaçu, ele foi processado por ter escrito dois editoriais considerados ofensivos ao Presidente da República. (O GLOBO - 13/1/84)

NO MARANHÃO, REITOR MANDA INDICIAR 21 LÍDERES ESTUDANTIS

Vinte e um líderes estudantis, entre eles o presidente do DCE, Geraldo Medeiros e a diretora do Departamento Feminino da UNE, Heloísa Pacheco, foram indiciados pelo reitor da Universidade Federal do Maranhão. Os estudantes são acusados de fazer pichações e causar danos às instalações da universidade, além do fato de que Heloísa não teria devolvido bens e nem prestado contas quando na presidência do DCE. Para os estudantes, no entanto, o motivo do inquérito se deve a que as chapas apoiadas pelo reitor para as diversas associações universitárias não conseguiram ser eleitas o que estaria gerando ameaças de punições por parte da Reitoria como forma de represália. Os alunos da UFMA lembram que só em julho do ano passado foram demitidos 57 professores e funcionários, considerados líderes em suas classes e apontados como responsáveis pelas derrotas das chapas apoiadas pelo reitor. (FSP - 12/1/84)

INTERNACIONAIS

NICARÁGUA ATIRA EM HELICÓPTERO DOS EUA

Um piloto das Forças Armadas norte-americanas foi morto em Honduras ontem, quando seu helicóptero foi forçado a aterrissar próximo à fronteira com a Nicarágua e em seguida alvejado, informou o Pentágono. O comunicado não esclarece como o aparelho foi forçado a descer nem quem efetuou os disparos. Segundo o governo de Honduras, o aparelho foi derrubado "por fogo das tropas sandinistas". O incidente já havia merecido, por parte

de Honduras, uma outra versão: o helicóptero abatido pertenceria à sua própria força aérea e não ao contingente de cinco mil "marines" que participa há meses de manobras conjuntas naquele país centro-americano, situado ao Norte da Nicarágua... (FSP - 12/1/84)

NICARÁGUA EXPLICA A MORTE DO PILOTO

O Presidente Reagan exigiu ontem explicações da Nicarágua sobre a derrubada de um helicóptero americano pelas forças sandinistas na quarta-feira, fato que qualificou de "inaceitável". Os sandinistas apresentaram uma versão diferente da descrita pelos EUA e Honduras sobre a morte do piloto. Segundo eles, o helicóptero foi abatido quando voava sobre território nicaraguense em uma "aparente missão de apoio aos rebeldes que há dois dias enfrentavam os soldados na área". Atingido, o helicóptero teria caído em território hondurenho a cerca de 200 metros da fronteira com a Nicarágua. O Ministério da Defesa nicaraguense justificou o ataque ao helicóptero, alegando que os rebeldes receberam armas e provisões por via aérea durante os conflitos. "Mais de 17 vôos de aparelhos militares violaram o espaço aéreo nicaraguense desde domingo último", diz o comunicado, acrescentando que somente na quarta-feira, quando ocorreu o incidente, sete helicópteros invadiram o país. (O GLOBO - 13/1/84)

PASSEATA DA OPOSIÇÃO NA NICARÁGUA

Exigindo liberdade de imprensa, a libertação dos presos políticos e eleições livres na Nicarágua, cerca de 400 empregados do jornal "La Prensa" e representantes dos partidos nicaraguenses de oposição participaram ontem em Manágua de uma marcha para lembrar o sexto aniversário da morte do jornalista Pedro Joaquín Chamorro, assassinado por ordem do governo Somoza. A morte do então diretor do "La Prensa" desencadeou a ofensiva final que resultaria na vitória dos sandinistas. Apesar de todas as manifestações estarem proibidas na Nicarágua em razão do estado de emergência decretado há dois anos, a polícia não impediu a marcha, que percorreu quatro quilômetros, entre a sede do jornal e o monumento a Chamorro, no centro de Manágua. (FSP - 11/1/84)

NICARÁGUA ANUNCIA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL PARA INÍCIO DE 85

O Governo da Nicarágua anunciou que realizará eleições gerais em fevereiro de 1985 - ou antes - para a escolha por voto direto e secreto, de Presidente e Vice-Presidente da República e a formação de uma Assembléia Nacional Constituinte, de 90 membros. Todos os mandatos serão de seis anos e a eles não poderão concorrer candidatos militares, a menos que se afastem das Forças Armadas. O anúncio foi feito pelo Presidente do Conselho de Estado, Comandante Carlos Nunez, segundo o qual a Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN) ainda não escolheu candidatos e não decidiu de que forma participará do pleito. Também não poderão concorrer "contra-revolucionários" e ex-membros da guarda somozista. Existem atualmente na Nicarágua dois blocos políticos, um governamental, chamado Frente Patriótica da Revolução, que reúne a FSLN, o Partido Liberal Independente, Partido Popular Social-Cristão e Partido Socialista; e o oposicionista, integrado por três partidos políticos, duas centrais sindicais e os empresários. A esses grupos se juntariam mais três partidos a serem formados. Os observadores calculam que pelo menos 1 milhão e 800 mil pessoas, todas maiores de 18 anos, poderão votar nas próximas eleições. (O GLOBO - 15/1/84)

ALFONSÍN MANDA A JUSTIÇA PROCESSAR CHEFES DA GUERRILHA

Por determinação do Presidente Alfonsín, o Procurador-Geral da República da Argentina iniciou a coleta de informações para processar os sete principais chefes da guerrilha esquerdista que atuou no país e que deu origem à violenta repressão dos regimes militares a partir de 1976. Os sete pertencem às organizações clandestinas Montoneros

e "Exército Revolucionário do Povo" (ERP) e todos eles, com exceção de um que foi preso ao retornar à Argentina no mês passado, estão exilados no exterior. Os chefes da guerrilha serão acusados desde homicídios a "outros atentados à ordem pública". (O GLOBO - 14/1/84)

GENERAL ARGENTINO PARTILHA OPINIÕES COM HITLER

O ex-chefe da polícia de Buenos Aires, general Ramon Camps, reconheceu a sua responsabilidade na morte de cerca de 5 mil opositores ao regime militar, desaparecidos durante a sua gestão entre 1976 e 1983, em entrevista publicada ontem pela revista alemã-ocidental "Stern". O general Camps disse também que compartilha "algumas das opiniões de Hitler, como por exemplo salvar os homens e combater a permanente campanha de mentiras dos comunistas". "Cerca de 5 mil pessoas desapareceram enquanto eu era chefe da polícia de Buenos Aires. Alguns mandei enterrar em valas anônimas. A maioria destes subversivos morreu. Alguns poucos preferiram não bancar os heróis e cooperar conosco. Nós os deixamos livres com nova identidade". O general negou que tivesse executado filhos de presos políticos e declarou que "alguns foram entregues a instituições de caridade porque era preciso impedir que essas crianças fossem criadas nas idéias de subversão de seus pais. As chamadas mães dos desaparecidos são todas subversivas". (FSP - 12/1/84)

MÃES DE MAIO PEDEM PUNIÇÃO DOS MILITARES

A presidenta da organização das Mães da Praça de Maio, Hebe de Bonafini, contestando violentamente declarações do presidente Alfonsín, pediu que as Forças Armadas argentinas, em sua totalidade, sejam condenadas pública e politicamente pelos excessos na repressão. Quinta-feira, Alfonsín havia afirmado que os militares não deveriam ser julgados politicamente. Bonafini também criticou a reforma do Código Militar proposta pelo governo Alfonsín, que transfere os julgamentos para a Justiça Militar. O juiz encarregado do inquérito sobre o desaparecimento do físico Alfredo Giorgi, ordenou a prisão do ex-comandante do 19 Exército argentino. (FSP - 14/1/84)

APOIO A GREVISTAS LEVA 30 URUGUAIOS À PRISÃO

Pelo menos 30 pessoas foram presas sábado, depois de participarem da manifestação pacífica em apoio aos 600 operários de uma indústria têxtil que há quatro dias ocupam seu local de trabalho em greve por melhores salários. As prisões ocorreram quando as pessoas deixavam ordeiramente as proximidades da Indústria Lanera del Uruguay (onde prestavam apoio aos trabalhadores em greve). Entre os detidos havia muitos moradores das proximidades da fábrica, que foram levar alimentos e ajuda em dinheiro para os grevistas, e um menino de 14 anos. A ocupação da fábrica é uma das primeiras medidas de forças tomadas pelo movimento sindical após dez anos de férreo controle por parte do Governo militar. Também o setor pesqueiro do Uruguai está paralisado por uma greve reivindicando melhores salários. (O GLOBO - 9/1/84)

CUBA E URSS DARÃO MAIS AJUDA MILITAR A ANGOLA

A União Soviética e Cuba vão aumentar sua ajuda militar a Angola para que Luanda possa "garantir sua defesa e integridade territorial". A ajuda foi decidida durante consultas soviético-cubano-angolanas mantidas em Moscou, segundo anunciou a agência oficial Tass. A União Soviética havia destacado, em recente declaração ao iniciar-se a invasão sul-africana no Sul de Angola, que eram "urgentes os esforços internacionais para deter a agressão dos racistas apoiados pelos Estados Unidos". A imprensa soviética atacou duramente Pretória por seu envolvimento em Angola, acusando-a de "tentar derrubar o governo com o objetivo de assegurar seu regime racista e sua presença na Namíbia". (FSP - 13/1/84)

ÍNDIOS

BOMBAS CONTRA ÍNDIOS? SIM, "MAS COM TODO RESPEITO"

O presidente da Petrobrás, confirmou em carta ao deputado federal Mário Juruna (PDT-RJ) que funcionários da empresa realmente utilizaram cargas de explosivos para dispersar um grupo de índios que, no mês passado, invadiram um acampamento na cabeceira do Rio Jandiatuba, no Amazonas. "Os índios atacaram três tamponadores, conseguindo flechar um deles", disse Ueki, indicando que os demais trabalhadores agruparam-se numa clareira. "Para evitar maiores consequências, os operários detonaram no chão da clareira, onde não havia índios, duas cargas moldadas. Com o estampido da explosão, os índios imediatamente abandonaram o cerco ao acampamento." O presidente da Petrobrás afirmou, ainda, que o incidente não teve a gravidade noticiada por jornais e revistas de todo o País. E acrescentou: "Os índios daquela e de outras regiões continuam merecendo de nossa parte o maior respeito, como compatriotas que são". (JORNAL DA TARDE/SP - 30/12/83)

FUNCIONÁRIO DA FUNAI MATA IANOMAMI DEPOIS DE TENTAR SEDUZIR MENOR

O funcionário da Funai Emir Oliveira Cardoso matou, ontem, o índio Miguel, do grupo Ianomami, ferindo ainda dois outros silvícolas que já estão fora de perigo, internados num hospital de Boa Vista, em Roraima. A notícia foi divulgada ontem pela Assessoria de Imprensa da Funai. Emir estava apaixonado pela índia Francisca, de 12 anos. Ele tentou seduzi-la e foi advertido pela própria Funai. Na madrugada de ontem, convidou Miguel para caçar. Minutos depois dos dois terem saído, o chefe do posto Boas Novas, onde vive esse grupo Ianomami, nas margens do rio Uraricaá, ouviu tiros. De manhã o corpo de Miguel foi encontrado na beira do rio. Depois do assassinio, o funcionário da Funai procurou o irmão de Francisca, Dino, e deu-lhe um tiro. Agora está preso na sede da Polícia Federal de Boa Vista. (FOLHA DA TARDE/SP - 3/1/84)

CTI DENUNCIA DIMINUIÇÃO DA ÁREA POTIGUARA

Em protesto contra a assinatura do Decreto nº 89.256, pelo presidente Figueiredo, reduzindo a área dos índios Potiguara, o Centro de Trabalho Indigenista divulgou nota, ontem, dizendo que "o decreto assinado às pressas, em pleno recesso parlamentar, é mais um golpe com o objetivo claro de lesar os legítimos direitos dos quatro mil Potiguara, que não aceitam essa drástica diminuição de seu território". (FSP - 12/1/84)

GUARANI RECUPERAM SUAS TERRAS

O líder indígena Pancho Romero, do posto indígena de Pirajuí, invadiu sábado à tarde por volta de 17 horas, a fazenda Paraguaçu em Campo Grande, em companhia de 10 famílias Guarani, somando aproximadamente 50 índios. No domingo o delegado da Funai enviou para o local 3 servidores e 2 agentes federais da delegacia de Ponta Porã que convenceram os líderes a irem até a delegacia para um encontro com o delegado da Funai. A demarcação da área da fazenda é uma antiga reivindicação do grupo. (JORNAL DE BRASÍLIA/DF - 27/12/83)

PEÕES LEVAM PINGA PARA A ALDEIA: LIDERANÇAS TEMEM VIOLÊNCIAS

O cacique João Watajú, da aldeia Javaé de Boto Velho, teme que a distribuição de bebidas alcoólicas por peões que trabalham na construção da rodovia 262, a Transaraguaia, possa fazer parte de um plano de intimidação e que venha culminar com a eliminação das lideranças indígenas que se opõem ao arrendamento de terras do Parque Indígena do

Araguaia a criadores de gado da região. Em relatório divulgado por Lucirene Behederú, filha do cacique, existe a denúncia de que só neste ano peões da Sudeco entraram três vezes consecutivas na aldeia levando litros de cachaça para promover festas com os índios. De acordo com o relatório distribuído à imprensa através do antropólogo André Toral, do Museu Nacional, os peões contratados pela Sudeco estão deixando as lideranças indígenas muito preocupadas: em consequência da embriaguez, diversas brigas já surgiram e há o temor constante de que esses conflitos possam degenerar em violência e mortes. Existe o perigo ainda mais grave que é o de as brigas surgidas em função do alcoolismo virem servir para a eliminação das pessoas da aldeia que se destacam na defesa de suas terras, ameaçadas pela rodovia e pela recusa da Funai em reconhecer a área como indígena. A aldeia de Boto Velho está encravada nas terras do Parque Nacional do Araguaia e os índios insistem que a solução definitiva para o problema só virá quando a Funai, o IBDF e a comunidade indígena sentarem-se à mesa para discutir a demarcação das terras, para a qual eles já têm uma proposta. Os Javaé pedem à Funai que cumpra unicamente sua obrigação, estabelecendo um posto indígena, demarcando suas terras e moralizando os contatos dos índios com as pessoas que passam pela aldeia. (O POPULAR/GO - 28/12/83)

COMISSÃO INCRA-FUNAI TENTARÁ RETIRAR INVASORES

Uma comissão mista, integrada por funcionários da Funai e da Coordenadoria Especial do Incra em Rondônia, tentará nos próximos dias retirar pacificamente cerca de 350 famílias de grileiros que invadiram a Reserva indígena de Igarapé Lourdes, localizada no município de Jiparaná (RO). Se houver resistência, a Funai pedirá a ajuda da Polícia Federal. De acordo com o Delegado da Funai, o Departamento de Patrimônio Indígena do órgão já elaborou um relatório sobre a invasão mas por falta de recursos nenhuma providência foi tomada até agora. Há evidências de que as ocupações ocorreram por má fé. A invasão da reserva foi constatada há cerca de um mês. No local, havia ainda cerca de 150 áreas demarcadas e prontas para ocupação, e uma estrada que corta a reserva e dá acesso a uma fazenda localizada no Estado do Mato Grosso. A reserva de Igarapé Lourdes fica no Nordeste de Rondônia, na divisa com o Mato Grosso, e foi demarcada na década de 70. Possui uma área de 165 mil hectares e conta com cerca de 450 índios das tribos Arara e Gavião. (O GLOBO - 9/1/84)

SÓ 20% DA VERBA DA FUNAI FOI GASTA COM AUXÍLIO AOS ÍNDIOS

A Funai gastou, durante o ano de 1983, cerca de 80 por cento de seu orçamento de Cr\$ 15 bilhões em despesas com pessoal e administração, enquanto apenas Cr\$ 2,5 bilhões foram dirigidos para a assistência aos índios. Os dados fazem parte de estudo elaborado pela assessoria do deputado Mário Juruna (PDT-RJ), mostrando ainda que, do orçamento previsto para este ano - Cr\$ 16,3 bilhões - apenas Cr\$ 2,8 bilhões serão destinados à assistência direta aos 200 mil índios tutelados. Do orçamento de 1983 da Funai, aprovado e publicado no Diário Oficial, Cr\$ 159 milhões da verba de assistência se destinaram à demarcação das terras indígenas; mas, segundo o documento, o órgão não concluiu nenhuma demarcação da área durante o ano. Ao todo, existem hoje 440 áreas indígenas no País, 215 demarcadas pelo antigo Serviço de Proteção ao Índio e 194 ainda sem demarcação. Das áreas demarcadas pelo SPI e Funai, 226 apresentam problemas de invasão e de discordância dos índios quanto aos seus limites, afirma o estudo, que mostra ainda não ter feito o órgão nenhuma previsão para demarcação em seu orçamento de 1984. (DIÁRIO POPULAR/SP - 2/1/84)

EMANCIPAÇÃO DO ÍNDIO: FUNAI É CONTRA O PROJETO

A Funai deverá se posicionar contra o projeto de emancipação do índio João Batista Fagundes (PDS-RR), atualmente em tramitação na Câmara dos Deputados. A Assessoria Jurídica do órgão ainda vai elaborar um parecer sobre a proposta, mas, o Procurador Xime-

catos de trabalhadores rurais, e pelo padre Canuto, da Prelazia de São Félix do Araguaia, em relatório sobre a situação dos posseiros que vivem na região de Porto Alegre do Norte, Mato Grosso, onde estão localizadas as fazendas Piraguassu e Frenova. Ali, segundo o documento, datado do último dia 24 de dezembro, morreu, nos últimos dias de novembro, o lavrador Ailton Xavier, encontrado à beira de uma estrada com três perfurações de bala e sem o couro cabeludo. Na mesma área desapareceu o posseiro José Cavalcanti, o "Zé das Cachorras". Em sua casa foram encontrados sinais de violência, indicando que, provavelmente, ele foi morto, após espancamento. Morreu também na região, na mesma época, num conflito com posseiros, o pistoleiro "Martinção", da fazenda Piraguassu. O padre e a advogada acusam o governo do Mato Grosso de envolvimento nos acontecimentos descritos no documento. Eles contam que no dia 23 de novembro diretores da Frenova e da Piraguassu reuniram-se com "membros do governo do Estado" e decidiram "limpar a área de posseiros", conforme informação obtida de um empregado da fazenda Piraguassu. O relatório afirma ainda que a fazenda Piraguassu pertence ao grupo japonês Yanmar, Implementos Agrícolas, dirigida por Vicente Iashida, e que a fazenda Frenova é propriedade de J. C. Pires Carneiro; Silvana C. Carneiro, proprietária dos tapetes ITA; J. A. Leite Medeiros, proprietário do Cartório Medeiros, de São Paulo; e M. L. Medeiros. (FSP - 9/1/84)

PT DENUNCIA VIOLÊNCIA NO CAMPO

O Diretório Nacional do PT distribuiu nota denunciando a situação de ameaça em que vivem os trabalhadores rurais de Xapuri, no Acre, e Santarém, no Pará, em consequência da ação de latifundiários e do governo federal nos conflitos de terra das duas regiões. A nota conta que, em Xapuri, o trabalhador Jesus Matias foi assassinado, no último dia 2 de dezembro; a casa do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais foi ameaçada de invasão, dia 5 deste mês, e, "no momento, estão ameaçando de invadir o sindicato". Em Santarém, o Ministério do Trabalho está intervindo no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, alegando irregularidades ocorridas nas eleições, realizadas há seis meses. O PT divulgou também nota oficial do Sindicato de Xapuri, em que seu presidente, cuja casa foi ameaçada de invasão, afirma que "até mesmo um simples analfabeto sabe as consequências sofridas pelo povo acreano depois que aqui chegaram os grandes investidores do Sul, que, com o apoio do próprio governo e com o dinheiro de cofres públicos da Nação, destruíram nossa economia e jogaram para fora de seus lares e de sua própria Pátria milhares de famílias de trabalhadores rurais". (FSP - 13/1/84)

ACAMPADOS NÃO ACEITAM PROPOSTA

Os acampados da SP-613, no Pontal de Paranapanema (SP), voltaram a recusar a proposta dos fazendeiros da região de transferi-los aos sapezais da reserva florestal do Morro do Diabo. A proposta foi reiterada quinta-feira, ao governo estadual, por representantes dos fazendeiros, que entregaram documento de sete páginas ao secretário do Trabalho. Os proprietários garantem ao governo o apoio necessário à instalação de infra-estrutura na área de três mil alqueires. Ontem, ao se inteirar da repetição da proposta, quem reagiu imediatamente foi o presidente do diretório municipal do PMDB de Teodoro Sampaio. Diz ele que a presença de duas mil famílias na área constituiria grande ameaça ao restante da floresta do Morro do Diabo. Enquanto isso, correm notícias de que a qualquer momento o Tribunal de Justiça do Estado poderá ordenar o despejo dos ocupantes da gleba Santa Rita, cuja posse é defendida pelos fazendeiros Justino e Ezio de Andrade. A mesma ameaça se estende à gleba Ribeirão Bonito. Sobre os acampados da margem da rodovia, que enfrentam a pior penúria, sofrendo desnutrição e doenças. (ESP - 9/1/84)

TRABALHADORES DENUNCIAM USINA

Em Ourinhos, um fiscal do Trabalho iniciou investigações da denúncia feita pelos trabalhadores rurais da usina São Luís, no município de Xavantes (SP), de que sequer a legislação sobre o salário mínimo está sendo respeitada. Alguns dos trabalhadores afirmaram que a usina São Luís os obriga a assinar recibos em branco, que posteriormente são preenchidos. (ESP - 12/1/84)

DRT DEPÕE DIRETORIA DE SINDICATO RURAL ELEITA COM 94% DOS VOTOS

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santarém no Pará está sob intervenção desde o dia 3 passado e somente ontem o ministro do Trabalho, Murilo Macedo, foi informado disso, após um sem número de telefonemas ao Ministério de pessoas que desejavam saber qual era a situação da entidade. A diretoria, encabeçada por Avelino Ganzer - de tendências petistas e membro da CUT - Central Única dos Trabalhadores - foi deposta pelo delegado regional do Trabalho no Pará. Os diretores afastados tomaram posse em junho de 1983, após uma vitória com uma margem de 94% dos votos. "Eles tiveram uns 4 mil votos contra 400 da Chapa Um" - disse o secretário de Relações do Trabalho, do Ministério do Trabalho, Alencar Rossi. Logo após o conhecimento do resultado, a chapa derrotada entrou com um pedido de impugnação, alegando que havia listas falsas de votantes. O processo recebeu parecer favorável do então delegado regional, que pediu que o Ministério intervisse na entidade. O ofício veio a Brasília, onde o Ministério acautou a decisão da anulação, mas foi contrário à intervenção, tendo aconselhado que fosse encontrada uma solução política, uma vez que os diretores já haviam tomado posse. O novo delegado do Trabalho decidiu, no entanto, afastar definitivamente a diretoria e nomear os interventores. Somente ontem se encontrou uma fórmula para amenizar a situação. O delegado regional deverá baixar uma nova portaria hoje, obrigando que os interventores publiquem, num prazo máximo de quinze dias, um edital convocando novas eleições dentro de noventa dias. "Eles (a chapa afastada) vão ganhar novamente e tudo se normalizará" - previu Alencar Rossi. (FSP - 12/1/84)

MOVIMENTO SINDICAL

DRT IMPUGNA DEZESSETE NOMES DA CHAPA DE FREI CHICO

A Delegacia Regional do Trabalho impugnou a candidatura de dezessete integrantes da chapa de oposição às eleições do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul (SP), liderada por José Ferreira da Silva, conhecido como Frei Chico, a menos de uma semana do pleito. Com essa providência, o delegado do Trabalho entendeu, de acordo com sua assessoria sindical, que a chapa toda está impugnada, por não apresentar os 2/3 de candidatos para as cinquenta vagas existentes, como estabelece a legislação sobre eleições sindicais. Os dois advogados contratados pela chapa de Frei Chico entraram com mandado de segurança pela reintegração do candidato a vice-presidente, e deverão impetrar outro mandado hoje, requerendo a reintegração de toda a chapa no processo eleitoral. Há vários anos que Frei Chico tenta derrotar nas urnas o atual presidente, João Lins Pereira, que o substituiu no cargo por ocasião de sua cassação e prisão. Frei Chico sempre se queixou de falta de lisura nos pleitos dos últimos anos. No último, acusa Lins de ter escondido o edital, o que levou a chapa de oposição a perder o prazo de inscrição. Desta vez, Lins tentou e conseguiu, pelo menos até agora, evitar que Frei Chico participe do processo eleitoral. Na justificativa do pedido de impugnação, há toda sorte de acusações contra os membros da chapa de oposição. Frei Chico, por exemplo, não pode se candidatar, segundo estes argumentos, porque defende, "por atos ou palavras, os princípios ideológicos do PCB". Segundo os advogados, a justificativa é inconstitucional. Além disso, Frei Chico está inscrito no PT desde 1981.

As outras alegações para impugnação dos candidatos são o fato de alguns deles terem estado desempregados por alguns dias ou meses, o que, no entender dos impetrantes da ação, fere uma exigência da lei, segundo a qual os candidatos precisam ter pelo menos dois anos de registro em firma. (FSP - 12/1/84)

CONGRESSO DE METALÚRGICOS

De 27 a 29 do corrente, haverá o Congresso dos Metalúrgicos de Santo André, promovido pelo sindicato local. A abertura do certame será na sede do órgão de classe, mas a discussão do temário ocorrerá em um ginásio de esporte, no Município de Atibaia. Estes são os assuntos do temário: 1 - a crise econômica e os pacotes; 2 - o sindicalismo nacional; 3 - o plano de ação da categoria profissional (formas de campanha salarial). A campanha salarial, em Santo André, praticamente começará com o congresso. Segundo a assessoria da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, atualmente existem 36 mil trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico da respectiva base territorial, mas eles já chegaram a ser 60 mil, em 1978; em 1980, início da crise, o total era de 57 mil trabalhadores, vindo diminuindo, desde então. (ESP - 11/1/84)

TRABALHADORES URBANOS

TRABALHADORES DA GCG ENTRAM EM GREVE

Mais de trezentos funcionários da GCG Indústria e Comércio de Equipamentos Ltda. (SP) decidiram paralisar suas atividades ontem de manhã. Na manhã de ontem os funcionários chegaram ao trabalho, marcaram seus cartões de ponto e, em seguida, cruzaram os braços. Logo surgiu uma viatura da Polícia Militar. O supervisor de controle O. Gonçalves e o laminador D. Romeira, ambos integrantes de uma comissão formada para discutir com os proprietários da empresa, foram detidos e conduzidos ao plantão do 289 Distrito Policial e posteriormente liberados e demitidos da firma. A diretoria do Sindicato dos Plásticos, presente à manifestação, assumiu o comando das negociações com a empresa e apresentará as condições para que os operários voltem ao trabalho: pagamento imediato dos salários de dezembro, da segunda parcela do décimo-terceiro e das horas extras - que se encontram atrasadas desde junho de 83 -, readmissão dos dois operários demitidos durante a greve e estabilidade de emprego. (FSP - 14/1/84)

TRABALHADORES ACAMPAM NA EMPRESA PARA GARANTIR SALÁRIOS

Os aproximadamente 200 trabalhadores da Metalúrgica Delta S.A. (SP) (fabricante de autopeças) decidiram ontem permanecer acampados dentro da empresa, até obter garantia da polícia de que as máquinas não serão retiradas do local pelos proprietários. Os empregados haviam retornado de férias coletivas, anteontem, e encontraram a indústria fechada, por ordem judicial, em virtude de falência, segundo informaram diretores do sindicato da categoria. (ESP - 12/1/84)

EM 3 ANOS, 75 MIL METALÚRGICOS PERDERAM OS EMPREGOS EM MINAS

Nos últimos três anos, cerca de 75 mil metalúrgicos mineiros perderam seus empregos, de acordo com levantamento feito ontem durante reunião dos 32 sindicatos da categoria em Minas na Federação dos Metalúrgicos. No final de 1980, eram aproximadamente 300 mil os metalúrgicos em atividade no Estado, mas no final do ano passado esse número caiu para cerca de 225 mil, o que representou uma queda de 25% no nível de empre-

go. Por outro lado, os presidentes dos 32 sindicatos de metalúrgicos mineiros defendem a necessidade de unidade no movimento sindical, "esquecendo esse negócio de CUT e Conclat" e que estão dispostos, "sem liderar nada", a realizar um trabalho unificado que inclua outras categorias profissionais. Os metalúrgicos mineiros condenam ainda as medidas que estão sendo anunciadas no âmbito dos Ministérios do Trabalho e da Previdência Social. Para eles, a mudança nos termos propostos na contratação coletiva é "inaceitável, pois acabou de uma vez com a Justiça do Trabalho e os sindicatos, com a criação das comissões de fábricas". (FSP - 14/1/84)

SINDICALISTAS DETIDOS NA PORTA DE FIRMAS DO TATUAPÉ

Dez integrantes da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo foram detidos, ontem pela manhã, por policiais militares quando realizavam uma assembleia com dois mil trabalhadores da Philco. Levados ao 30º Distrito Policial, no Tatuapé, os sindicalistas foram liberados por determinação da delegada, que decidiu remeter à Polícia Federal parte dos panfletos distribuídos na reunião e elaborar um boletim de ocorrência. José Campos, tesoureiro do Sindicato dos Metalúrgicos, contou que a assembleia foi realizada porque a Philco pretende demitir cerca de 600 empregados, dos quais 400 mensalistas. De acordo com o sindicalista, a empresa quer repetir o episódio ocorrido em fevereiro passado, quando foram dispensados 300 trabalhadores. Além dos metalúrgicos, foram detidos e levados também para o 30º Distrito Policial dois diretores do Sindicato dos Químicos, que faziam uma assembleia em frente a empresa Cruzeiro do Sul, acusada de atrasar o pagamento de seus empregados. (FSP - 14/1/84)

PREFEITOS TEMEM EXPLOSÃO SOCIAL NO GRANDE ABC

O prefeito de São Bernardo (SP), Aron Galante, denunciou ontem a possibilidade de ocorrer uma "explosão social" no Grande ABC. Ele estava acompanhado pelos prefeitos das seis cidades da região: Santo André, São Caetano, Diadema, Ribeirão Pires, Mauá e Rio Grande da Serra. Todos demonstravam a mesma preocupação e disposição para relatar a situação da população da sua cidade ao governador Montoro. Galante afirmou que São Bernardo está praticamente falida. "Viemos alertar o governador do Estado para a miséria, a fome, o desemprego, o favelamento das nossas populações que hoje somam quase dois milhões de pessoas". Mas os prefeitos parecem não acreditar muito na possibilidade de o chefe do Executivo Paulista solucionar a situação: "Estamos conscientes de que o governador pouco poderá fazer. Porque o grande culpado dessa situação que estamos enfrentando é o governo federal". "As favelas aumentam assustadoramente - acrescentou Galante -, o que prova a decadência financeira de uma das cidades mais ricas do País. Só para citar um exemplo, em 1972 apenas 2,2% da nossa população era de favelados. Em 1982, de cada cem habitante 14 já moravam em favelas, um crescimento assustador da miséria. Esse número, em 84, já está seguramente muitas vezes maior. No Grande ABC está localizado o proletariado mais politizado e consciente do País, e qualquer coisa mais grave vai começar, fatalmente, em nossa região." (ESP - 11/1/84)

PASSEATA PARA GARANTIR O EMPREGO

Cerca de 150 dos 860 funcionários da Delfin S.A., em São Paulo, promoveram, ontem, uma passeata na avenida Paulista. No percurso, os funcionários protestaram contra a possibilidade de perderem seus empregos, em virtude da intervenção decretada pelo Banco Central nas duas empresas do Grupo (Delfin-Rio S.A. e Delfin S.A. em São Paulo) poder vir a ser transformada em liquidação extra-judicial (o que acabou sendo concretizado à tarde). Os funcionários (um total de 2.400 em São Paulo e Rio) pretendiam que o governo se comprometesse a aproveitá-los na Caixa Econômica Federal (onde foram parar os depósitos da caderneta de poupança Delfin). O ministro do Interior garantiu seu compromisso de garantir o aproveitamento de todos os funcionários do grupo Delfin, cuja liquidação extrajudicial foi decretada pelo Banco Central. (FSP - 11/1/84)

IGREJAS

EUA E VATICANO ANUNCIAM HOJE RETOMADA DE RELAÇÕES

Depois de 116 anos de vínculos não permanentes, embora oficiais, o restabelecimento formal de relações diplomáticas plenas entre os Estados Unidos e a Santa Sé será anunciado hoje simultaneamente em Washington e no Vaticano. Mas apesar da medida, funcionários da Casa Branca acham que as nomeações de um embaixador no Vaticano e de um núcleo papel nos EUA não ocorrerão imediatamente. Vários grupos protestantes, entre os quais o dos Evangélicos, que o apoiaram nas eleições de 1980, tentaram através de campanha pública dissuadi-lo da idéia de nomear um embaixador do Vaticano. Mas as razões que levaram ao restabelecimento de relações foram preponderantes: maioria dos bispos católicos se opõe à política nuclear de Reagan. Este atando com o Vaticano ganhou escora eleitoral contra os bispos. Foi este e exclusivamente este o motivo do estabelecimento de relações. (FSP - 10/1/84)

SABATISTAS SOVIÉTICOS FAZEM GREVE DE FOME

Cinquenta e um pentecostais soviéticos iniciaram uma greve de fome no dia 2 deste mês, perto de Vladivostok (extremo oriente), para conseguir vistos de imigração, informou ontem em Frankfurt a Sociedade Internacional dos Direitos do Homem. Os grevistas, em sua maioria de origem alemã, pertencem à comunidade pentecostal de Akan Garan, no Uzbequistão, de onde foram deportados em 1981, por pedirem visto coletivo de imigração para a Alemanha Ocidental. Os grevistas denunciam a permanente perseguição de que são vítimas, e pedem ao governo da RFA certidões aos seus bebês. (FSP - 11/1/84)

QUESTÕES TRABALHISTAS

TRABALHADOR DE BAIXA RENDA NÃO CHEGARÁ À IDADE DE APOSENTAR-SE

A adoção da idade mínima de 55 anos, como requisito para a concessão da aposentadoria, como deseja o ministro da Previdência, Jarbas Passarinho, poderá alijar do sistema previdenciário 41% das pessoas aptas a trabalhar, ou seja, cerca de 17 milhões de brasileiros. Isso porque, segundo um estudo feito pelo Ministério da Saúde, a expectativa média de vida do trabalhador de baixa renda é de 49,9 anos. Caso o Congresso Nacional aprove o novo "pacote da Previdência", que Passarinho pretende enviar em março para votação, apenas a classe média alta não será afetada, mas, mesmo assim, o prazo em que terá direito aos pecúlios do INPS será reduzido cerca de sete anos, pois a expectativa de vida é de 62 anos para os bens remunerados, que segundo dados do IBGE não passam de 5% dos trabalhadores. Combinando-se esses indicadores do Ministério da Saúde com a distribuição de renda da População Economicamente Ativa - PEA, feita pelo IBGE, pode-se concluir que cerca de 41% dos brasileiros, os que ganham até dois salários mínimos, Cr\$ 114.240, dificilmente conseguiriam se aposentar se for aprovada a proposta do ministro da Previdência. Isso, sem dúvida, mudaria todo o perfil dos aposentados brasileiros - 90% ganham menos do que três salários mínimos - trazendo grandes economias para a Previdência, que gasta mensalmente Cr\$ 700 bilhões em benefícios, sendo que praticamente um quarto dos aposentados por tempo de serviço estão com menos de 54 anos de idade. (FSP - 16/1/84)

CARTA DO LETTOR

GRILEIROS PRESSIONAM POSSEIROS EM FAZENDA NOVA (GO)

Recebemos no CEDI-RJ a visita do Padre Carlos Parada e Divino José, ambos integrantes da equipe Pastoral da Diocese de Goiás Velho (GO) que nos passaram a seguinte nota:

Em 1980 os posseiros da Fazenda Mamoneira (Fazenda Nova - GO) receberam ameaças e pressões de duas pessoas que se diziam proprietários dos 230 alqueires em que as 22 famílias moram há mais de 20 anos. Algumas posses têm mais de 60 anos. Estas duas pessoas, o delegado de polícia ALFREDO DE MELO ROSA e o Deputado Estadual do PMDB PAULO BORGES TEIXEIRA, fizeram de tudo para expulsar os posseiros da área, mas não conseguiram nada diante da intensa mobilização das famílias e o apoio da Diocese de Goiás.

Agora, em fins de dezembro de 1983, os dois grileiros abriram na justiça uma AÇÃO REIVINDICATÓRIA. O juiz de Fazenda Nova, Francisco de Paula dos Santos e o escrivão José Lacerda ("Juquinha") coniventes com os grileiros estão pressionando os posseiros para que comprem as terras, pois os "proprietários" só querem o "diálogo" e um "acordo". Ao que tudo indica, o juiz, o escrivão e os grileiros estão agindo conjuntamente, na tentativa de desmoralizar a Diocese de Goiás e os trabalhos da Comunidade da Fazenda Nova para que os posseiros se desunam e desacreditem da possibilidade de vitória na luta.

Já em novembro o Dr. Francisco de Paula dos Santos julgou favorável a ação do grileiro Eduardo de Bastos (Dudu de Bastos) contra o posseiro Ninico Cesário. Numa ação hipócrita e injustificável, as cinco testemunhas do posseiro não foram consideradas diante do testemunho de um amigo do grileiro que, inclusive, nem conhecia a área ou os fatos em questão. Agora querem usar este fato para fazer crer que o mesmo se dá com os demais posseiros da região.

Mas os posseiros estão unidos e com fé nos companheiros e certos de que o Senhor com eles está nesta luta pela terra.

Pedimos aos companheiros que enviem telegramas ou cartas de Solidariedade. Isso é muito importante pra nós. Podem fazê-lo em nome da Equipe Pastoral - Casa Paroquial - 76.590 - Fazenda Nova - GO, e para o juiz Francisco de Paula dos Santos pedindo justiça na apreciação da questão,

- Fórum Municipal

Fazenda Nova

76.590 - GO,

e para o governador do estado alertando-o para o perigo de convulsão social iminente caso sejam mantidas as arbitrariedades que marcam o processo judicial em andamento.

- Governador do Estado de Goiás

Iris Rezende Machado

Palácio das Esmeraldas

74.000 - Goiânia - GO

(RIO DE JANEIRO, 19/1/84)